



O FORJANENSE

Diretor: Luís Pedro Pereira Torres Ribeiro
Abril 2025 • Ano XL 2ª série • n.º 417
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no issue e no **facebook**



Forjães Sport Club

Requalificação do Estádio Horácio Queirós



pág. 2



XIX Grande Prova de Atletismo da ACARF

págs. 8-9



CULIZENDE
CENTRO AUTO

Rua Coto do Sino, 89 | 4740-435 Forjães - Esposende
253 876 000 | 964 236 010 | culizende@hotmail.com



Forjães Sport Club requalifica Estádio Horácio Queirós e abre nova página na sua história

O Forjães Sport Club (FSC) celebrou no passado dia 26 de abril mais um marco importante na sua já longa e rica história, com a inauguração das obras de requalificação do Estádio Horácio Queirós.

A renovação visou dotar o clube de melhores condições para treinos, reforçar o projeto inclusivo “Futebol Para Todos” e lançar a prática do “Walking Football”, modalidade destinada a promover a atividade física entre os mais seniores. Para tal, a direção decidiu requalificar o emblemático rinquê, espaço com um forte simbolismo na memória coletiva da comunidade, onde durante décadas se realizaram animados torneios de futebol de salão e convívios nas noites de verão.

As obras incluíram o arrelvamento do recinto, a construção de três novos balneários, dois para os atletas e um destinado às equipas de arbitragem, instalação de nova iluminação, construção de uma bancada moderna e ampliação do balneário da equipa sénior. Onde está prevista a criação de uma sala de apoio médico e de um ginásio, reforçando o compromisso do clube com o bem-estar e a preparação física dos seus atletas.

Para além das melhorias funcionais, também os muros de vedação do estádio foram intervencionados, o que permitiu melhorar a visibilidade na interseção entre a Travessa Horácio Queirós e a Rua Horácio Queirós. Foi ainda criada uma entrada com acesso direto ao renovado espaço.

Este projeto representa não só um investimento nas infraestruturas do clube, mas também um contributo significativo para o desenvolvimento desportivo e social de Forjães.

As cerimónias de inauguração tiveram início com a bênção do espaço, realizada pelo Padre Ledo, num momento simbólico que reforçou o espírito comunitário do evento. Entre os presentes, destacaram-se diversas personalidades ligadas ao desporto e à vida local, que tomaram a palavra para assinalar a importância da obra. Paulo Ribeiro, Presidente do Forjães Sport Club, deu as boas-vindas aos convidados e sublinhou o esforço coletivo que tornou o projeto possível. Seguiram-se intervenções de Manuel Machado, Presidente da Associação de Futebol de Braga; Domingos Paciência, Diretor Técnico da Federação Portuguesa de Futebol; Vítor Quintão, Presidente da Junta de Freguesia de Forjães; e Guilherme Emílio, Presidente da Câmara Municipal de Esposende.



Na sua intervenção, Paulo Ribeiro, presidente do Forjães Sport Club, manifestou a sua profunda satisfação pela concretização de um antigo sonho, traduzido na requalificação das infraestruturas do clube. Mais do que uma mera intervenção estética, o dirigente sublinhou tratar-se de um investimento com impacto real na segurança e funcionalidade das instalações, elevando

significativamente a capacidade de resposta do clube às exigências atuais.

Classificando esta transformação como um passo estratégico rumo ao futuro, Paulo Ribeiro aproveitou a ocasião para agradecer publicamente o apoio do anterior presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, do atual presidente, Guilherme Emílio, bem como da Federação

Portuguesa de Futebol e da Associação de Futebol de Braga.

A concluir, o presidente do Forjães SC revelou que, com estas novas condições, será possível dar um novo impulso ao projeto inclusivo “Futebol Para Todos”, implementar a vertente “Walking Football” e retomar a realização de torneios emblemáticos que fazem parte da história do clube.



Manuel Machado, presidente da Associação de Futebol de Braga (AFB), destacou, durante a sua intervenção, o exemplar percurso do Forjães Sport Club, que classificou como uma verdadeira referência no universo associativo bracarense. O dirigente sublinhou o compromisso contínuo da AFB em apoiar o clube, enaltecendo o papel vital que este desempenha na dina-

mização desportiva local.

Entre os projetos em destaque, evidenciou o programa “Futebol Para Todos”, cuja máxima — “No Futebol há Balizas, não há Barreiras” — simboliza o espírito inclusivo da iniciativa. A este propósito, salientou também a importância da implementação do “Walking Football”, uma vertente adaptada da modalidade que promove a saúde,

o bem-estar e a socialização, sobretudo junto das comunidades mais seniores.

No fecho da sua intervenção, Manuel Machado deixou palavras de apreço a todos os que contribuem para a história e vitalidade do Forjães SC, elogiando ainda o apoio constante do Município de Esposende ao desenvolvimento dos clubes locais.



Domingos Paciência, diretor técnico da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), marcou presença na cerimónia de inauguração, sublinhando o forte simbolismo do momento e a forma como o futebol pode, em diferentes dimensões, espelhar o melhor da sociedade. A antiga glória da Seleção Nacional destacou a união de esforços e o envolvimento de diversas entidades

na concretização de um projeto que visa a valorização das infraestruturas do Forjães Sport Club.

Durante a sua intervenção, Domingos Paciência realçou o poder transformador do futebol, enfatizando a sua capacidade de fazer a diferença na vida das comunidades. Neste contexto, deixou elogios ao extraordinário trabalho desenvolvido pelo

Forjães SC no âmbito do futebol inclusivo — uma dedicação que valeu ao clube o reconhecimento da FPF.

O dirigente concluiu com palavras de apreço pelo exemplo dado pelo clube e defendeu que iniciativas como esta devem ser motivo de orgulho nacional, incentivando a sua replicação por outros clubes e autarquias.



Vítor Quintão, presidente da Junta de Freguesia de Forjães, iniciou a sua intervenção saudando os presentes e manifestando o seu orgulho em receber, na vila de Forjães, distintos representantes de instituições de elevado prestígio. O autarca destacou a longa e rica história do Forjães Sport Club, sublinhando o papel essencial que o clube tem desempenhado no desen-

volvimento desportivo e social da comunidade local.

Enalteceu ainda o trabalho dedicado das sucessivas direções do clube, salientando o rigor e a seriedade com que têm gerido os destinos da coletividade ao longo dos anos. Entre os projetos mencionados, destacou o “Futebol Para Todos”, iniciativa que, segundo o presidente da JFF, tem

desempenhado um papel crucial na inclusão social de jovens e respetivas famílias, contribuindo para uma comunidade mais coesa e solidária.

A terminar, Vítor Quintão felicitou o clube pelos progressos alcançados e reafirmou a total disponibilidade da Junta de Freguesia para continuar a apoiar o Forjães SC nas suas iniciativas futuras.



A encerrar o conjunto de intervenções, Guilherme Emílio, presidente da Câmara Municipal de Esposende, evocou a história marcante do Forjães Sport Club, que celebra 58 anos de existência ao serviço da comunidade. Sublinhou que o clube representa muito mais do que futebol, sendo uma verdadeira escola de valores, evidenciada em projetos que promovem a inclu-

são e a diversidade desportiva.

O autarca destacou a sintonia entre a visão do clube e a do Município, frisando que ambos partilham uma filosofia centrada nas pessoas: “não deixar ninguém para trás”. Nesse contexto, dirigiu palavras de reconhecimento à direção do FSC, na pessoa do seu presidente, Paulo Ribeiro, pelo empenho e dedicação demonstrados.

Na reta final da sua intervenção, Guilherme Emílio enfatizou o poder transformador do desporto e expressou votos de sucesso para o futuro do clube, desejando que este novo capítulo seja marcado por conquistas, dentro e fora de campo. Manifestou ainda a total disponibilidade do Município para continuar a colaborar e apoiar o Forjães SC em futuros projetos e parcerias.

Romaria de Santa Marinha 2025: Comissão de Festas prossegue com dinamismo e espírito comunitário

A Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha de 2025 continua a trilhar o seu percurso com entusiasmo, dinamismo e uma forte ligação à comunidade. Com os olhos já postos nas celebrações que se avizinham, os últimos meses têm sido marcados por uma programação variada, que tem encheido de vida a Vila de Forjães.

A diversidade de iniciativas promovidas é um verdadeiro reflexo do empenho da comissão. Desde o sempre animado torneio de sueca, ao nostálgico passeio de motorizadas antigas, passando pelas já icónicas e muito participadas Noites da Francesinha, tudo tem contribuído para mobilizar a população e alimentar o espírito festivo que tão bem caracteriza esta

romaria.

Mais do que simples momentos de convívio, estas atividades têm também um propósito solidário: angariar fundos para garantir que a Romaria de Santa Marinha continue a ser realizada com a grandiosidade e o carinho a que os forjanenses estão habituados. O equilíbrio entre animação, gastronomia e tradição tem sido exemplar, e merece um justo reconhecimento.

À medida que nos aproximamos da fase final desta longa mas gratificante caminhada, destacam-se ainda três momentos altos que prometem emocionar e envolver toda a comunidade: o tradicional cortejo, o sorteio de um automóvel e o aguardado peditério geral. Estes eventos representam

não só o culminar de um ano de trabalho, mas também a expressão máxima do espírito de união e partilha que define a nossa terra.

A Comissão de Festas conta, como sempre, com o inestimável apoio dos forjanenses, cuja participação ativa é essencial para o sucesso da romaria. A

todos, um agradecimento sincero e um apelo para que continuem a caminhar lado



a lado nesta celebração da nossa identidade e tradição.

Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em Abril!

Acabamos março da melhor maneira possível com o espetáculo: "Se eu não suspirasse já tinha morrido".

O culminar de 15 meses de trabalho com 12 instituições de concelho na recolha de momentos que ficam para a história no dia 29 de março.

Uma celebração da vida em comunidade! Entre canções e emoções juntamente com o coro Frenesim criou-se uma memória colectiva de experiências maravilhosas. A instituição es-

teve representada com 4 utentes que fizeram voz por todos os outros neste projeto!

No dia 9 de abril recebemos a visita do grupo da catequese do 9º ano, juntamente com as catequistas!

Uma tarde bastante produtiva onde não faltaram canções e gerações!

Bem hajam por esta iniciativa que muito contribui para a alegria de todos os utentes.

No dia 11 de abril participamos no torneio

de Boccia promovido pela ASCRA- Apúlia.

Um encontro salutar de grandes jogadores desta modalidade. Não trouxemos a Taça, mas em contrapartida viemos carregados de boa disposição!

No dia 20 recebemos com muita honra o Compasso Pascal.

São momentos religiosos que muito aprazem os nossos utentes. Uma celebração em Comunidade para receber Cristo Ressuscitado!



decoreação
**FACHADAS
MONTRAS**

GRÁFICA
offset e digital
PUBLICAÇÕES

impressão
**GRANDES
FORMATOS**

publicidade
**OUTDOOR
VIATURAS**

corte/gravação
CNC **FRESA
LASER**

**DIVULGAÇÕES
RECLAMOS**
sinalética

**DESIGN
GRÁFICO**
serviços

personalizações
**CARTÕES PVC
CARIMBOS**

Pontodecópias
**CENTRO
DE CÓPIAS**

Pontodecópias

PUBLIZENDE

O que fazemos, fazemos bem.

@ correio@publizende.com

☎ **253 968 001**
(CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL)

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana



Junta de Freguesia de Forjães

Memorável concerto solidário de Páscoa

Forjães viveu no passado dia 5 de abril, na Igreja Matriz, um memorável concerto solidário de Páscoa, criando momentos verdadeiramente mágicos para os músicos e cantores envolvidos, bem como para largas centenas de pessoas que assistiram.

Num ambiente que diríamos mágico, onde a nossa Igreja Matriz, contribuiu para um ambiente ainda mais envolvente e cativante, fazendo ecoar, no coração de todos os presentes, o som das dezenas de instrumentos dos exímios músicos da Banda Musical Velha de Barroselas, a voz do jovem tenor alvaranense Rúben Fagundes e os instrumentos e vozes tradicionais do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães.

Se é verdade que a causa apoiada era a Liga Portuguesa Contra o Cancro, Delegação Regional Norte, para quem foram angariados 1145€, a verdade é que os presentes também saíram engrandecidos, de alma e coração cheios, tal o espetáculo criado. A

combinação resultou na perfeição, mostrando que quando há coragem de arriscar, de fazer diferente, de ousar produzir em rede e de forma articulada, a magia acontece!

A Junta de Freguesia agradece a todos os artistas envolvidos, bem como a todos os que colaboraram na preparação da Igreja Matriz, a par da organização do Salão Paroquial, como ainda a todas aquelas pessoas que assistiram, destacando-se o contributo voluntário para uma causa que merece todo o nosso apoio, como destacou o Presidente da Junta, Vítor Quintão, na sua intervenção. Usou ainda da palavra, no encerra-



mento do concerto, o Padre José Manuel Ferreira Ledo, ele que, juntamente com o Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, Rui Losa, e o Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Gomes de Sá, também participou na entrega das lembranças aos envolvidos, numa oferta da Junta de Freguesia.

Mobiliário urbano na Praça Rodrigues Faria

A Junta de Freguesia, em colaboração com o Município de Esposende, procedeu ao arranjo e tratamento do mobiliário urbano existente na Praça Rodrigues Faria. Os trabalhos consistiram na substituição de algumas peças de madeira, que apresentavam o desgaste natural do tempo, bem como o tratamento e respetiva pintura.

Compasso Pascal

A Junta de Freguesia, uma vez mais, lançou o convite a todos os Forjanenses para a receção ao Compasso Pascal, que se realizou no passado domingo, dia 20 de abril, no edifício do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, durante a manhã.

Foram muitos os que quiseram marcar presença, neste momento de Fé e partilha.

Engenho do Queirós - registo

No passado dia 3 de abril, foi dado mais um passo importante para a recuperação do Engenho do Queirós, pois foi efetuada a escritura do registo predial do referido Engenho e terreno adjacente, sendo este processo determinante nas fases seguintes, que a Junta de Freguesia pretende realizar.

Em breve será elaborada uma candidatura de apoio ao investimento e respetivo

projeto, com o objetivo de recuperar o património existente no local.

Esta área, junto ao Rio Neiva, possui um grande potencial que pretendemos aproveitar de forma lúdica e didática.

Foram testemunhas deste processo os forjanenses José Manuel Faria Ribeiro, Alberto Luciano da Fonseca Torres e Serafim da Costa Torres, a quem agradecemos.

Postos para carregamento de viaturas elétricas

A Freguesia de Forjães esteve presente, através do Presidente da Assembleia, Carlos Gomes de Sá, no dia 2 de abril, na sessão formal de apresentação desta rede concelhia de 25 pontos de carregamento, num total de 50 tomadas, colocando, desta forma, Esposende como uma referência nacional na promoção de uma mobilidade sustentável e comprometida com um am-

biente melhor.

A vila de Forjães dispõe de 4 tomadas de carregamento, a funcionar há meses, distribuídas por dois locais, na Praça dos Combatentes, zona nascente do cemitério paroquial, e parque das Piscinas Municipais, junto ao estádio Horácio de Queirós.



Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoração, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com



**...A conjugação perfeita
para a formação de
bons condutores!**

**Escola de Condução
Rio Neiva, Lda**

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt



PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889



Junta de Freguesia de Forjães

Auditório reabre com significativas melhorias e sem barreiras arquitetónicas

Comprometidos com o programa eleitoral apresentado em 2021, foi cumprido mais um objetivo a que nos propusemos.

Terminaram os trabalhos da primeira fase da requalificação e eliminação de barreiras arquitetónicas no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, mais concretamente no Auditório. Os trabalhos incidiram no tratamento das paredes do Auditório e posterior revestimento e pintura, com o objetivo de eliminar as humidades existentes. Esta intervenção permitiu também melhorar a acústica geral deste espaço.

O pavimento em soalho foi requalificado na zona frontal do Auditório, tendo-se aproveitado esta oportunidade para eliminar o degrau existente entre as duas portas de acesso ao mesmo, situação que há muito desejávamos. Este emblemático espaço en-

contra-se agora acessível a pessoas com mobilidade condicionada, tendo-se reservado também lugares, na zona intervencionada, para cadeiras de rodas, havendo um acesso sem barreiras a todo o rés-do-chão do edifício, desde o auditório ao Centro Interpretativo do Junco, incluindo instalações sanitárias, embora o acesso a estes dois espaços já estivesse liberto de barreiras, pela entrada a norte.

Será também neste lado que, em breve, será instalado um elevador, permitindo o acesso ao piso superior, ficando, desta forma, totalmente acessível e livre de barreiras o edifício Escolas Rodrigues de Faria, aberto ao público há 90 anos.

O nível superior foi alvo de uma requalifi-



cação generalizada, que passou pela pintura de salas, revisão do telhado e claraboia do átrio interior, para além de substituição de janelas degradadas.

A intervenção agora realizada, a cargo do Município de Esposende, era reivindicada constantemente por este executivo da Junta de Freguesia, pelo que estamos gratos à Câmara Municipal de Esposende.

Eleições Legislativas 18 de maio- Mesas de voto

A Junta de Freguesia, informa que o funcionamento das mesas de voto para as Eleições Legislativas do próximo dia 18 de maio, vão funcionar no Espaço Multiusos do Centro Cultural.

Recordamos que este espaço não apresenta barreiras arquitetónicas, havendo ainda a possibilidade de pessoas com mobilidade condicionada poderem levar o carro para o espaço interior, estacionando na envolvente do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria. Votar é um dever, e pode exercer este direito das 8.00h até às 19.00h do próximo dia 18 de maio.

Festa dos Santos Populares 2025

Estão abertas as inscrições para a Festa dos Santos Populares, a realizar no próximo dia 18 de junho, na Quinta da Malafaia.

Esta é uma iniciativa do Município de Esposende, e conta com a colaboração das Juntas de Freguesia e Instituições (IPSS) do nosso Concelho, estando enquadrada nas políticas locais de promoção de envelhecimento ativo e saudável.

Assumem-se como principais pessoas beneficiárias, aquelas que têm 65 ou mais anos, feitos até o final deste ano civil.

critérios de participação:

- Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos até dezembro de 2025.

São excepcionalmente admitidas

- Pessoas com idade inferior a 65 anos casada ou a viver em união de facto com pessoa de idade igual ou superior a 65 anos inscrita na atividade.

- Pessoas com necessidades especiais certificada com AMIM (Atestado Médico de Incapacidade Multiusos) igual ou superior a 60% ou relatório médico que ateste a situação de saúde, que sejam filhos/as de pessoa com idade igual ou superior a 65 anos inscrita na atividade.

A Inscrição tem de ser efetuada até ao próximo dia 30 de maio na secretaria da Junta de Freguesia e tem de ser acompanhada com documento identificativo.

Inauguradas obras de requalificação do Estádio Horácio Queirós

O Forjães Sport Clube, que no passado dia 15 de abril celebrou 58 anos sobre a sua fundação, abriu, no sábado dia 26 de abril, uma significativa prenda de aniversário, apresentando à comunidade as renovadas instalações do Estádio Horácio de Queirós.

A intervenção traduziu-se na instalação de relvado sintético no recinto desportivo contíguo ao campo de jogos principal, antigo "ringue", e na melhoria das instalações do clube, ao nível de no-

vos balneários de apoio, trabalhos que incluíram, ainda, a execução de muros de vedação e instalação de nova iluminação no novo espaço, num investimento global na ordem dos 224 000 euros, dos quais cerca de 162 000 foram financiados pelo Município de Esposende e os restantes 62 000 euros garantidos através de uma candidatura ao Fundo Crescer 2024, da Federação Portuguesa de Futebol e do Projeto "No futebol há balizas, não há barreiras".

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Caminhada da Liberdade

A Junta de Freguesia de Forjães voltou a promover a já tradicional "Caminhada da Liberdade". Esta iniciativa, cuja inscrição reverteu para a Liga Portuguesa Contra o Cancro, voltou a estar associada ao Grande Prémio de Atletismo da ACARF, num dia em que as ruas de Forjães foram percorridas por centenas de atletas e caminhan-

tes. Numa prova apadrinhada pelo Forjanense Ricardo Dias. O Presidente da Junta, Vitor Quintão, juntamente com o vereador do Desporto, Rui Losa, na companhia de José M. Silva, presidente da Instituição, acompanhado por outros

elementos da direção, participaram na entrega de prémios.

A Junta de Freguesia agradece a todos os que participaram e deram a sua colaboração nesta

caminhada solidária, que também assinalou a Revolução dos Cravos, felicitando a ACARF pelo momento desportivo criado.



©CSJ
25 de abril de 2025

Maio, Mês de Maria!

A menina simples de Nazaré tornou-se modelo de fé, de doação, de seguimento, de amor a Deus e ao próximo.

Maio é o mês tradicionalmente dedicado a Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe. Maria era filha de Joaquim e Ana, prometida em casamento a José. À primeira vista uma mulher comum, como qualquer outra do seu tempo. Seguidora dos mandamentos bíblicos e dotada de diversas qualidades. Fiel às tradições judaicas, fiel ao seu tempo e à sua cultura. No entanto, certo dia esta adolescente moradora de Nazaré recebe a visita de um anjo (cf. Lc 1,26-33) e tudo muda: na sua vida e na própria história da humanidade. Uma nova criação era anunciada, um novo futuro traçado.

Através da sua resposta – «Eis a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra» (Lc 1,38) – Maria diz sim ao projeto proposto por Deus, para ela própria e para a humanidade. O seu “sim” marca o início de um novo tempo e da admiração e carinho de todos os que com ela conviverem. Desse modo se inicia a participação de Maria no plano salvífico de Deus.

A menina simples de Nazaré tornou-se modelo de fé, de doação, de seguimento, de amor a Deus e ao próximo. Sua relação com Cristo, nosso Senhor e Salvador, passou a ser recordada e saudada por todos os seguidores do Filho de Deus. Maria engravidou, deu à luz o Menino, protegeu-O dos perigos do mundo, educou-O na fé e na tradição. Durante o ministério público de Jesus, a realização da Sua missão, Maria esteve sempre ao seu lado, como mostram as Bodas de Caná (Jo 2,1-12) e a própria *via crucis* (Jo 19,26-27). Ela acompanhou com enorme sofrimento no coração as dores de Cristo julgado e crucificado.

Por essa relação com Cristo, que pela sua morte redimiu a natureza humana tornando-nos dignos da herança do Reino e por consequência dignos da filiação divina, tornou-se também Mãe de todos nós.

Maria, que já seguia os passos de seu Filho, como verdadeira discípula, acompanha os caminhos da Igreja que nasce com o grupo dos Apóstolos e de-

mais seguidores do Mestre. Estava presente no Pentecostes e com os discípulos recebeu o Espírito Santo e a missão de evangelizar. Pela forte experiência de Deus que havia feito e continuava fazendo, animava a Igreja nascente.

Não é difícil então pensar em como nasceu a devoção a Nossa Senhora, Mãe de Jesus e nossa Mãe, que tem neste mês de maio o seu ponto mais alto. O forte amor que os primeiros discípulos a ela dedicavam passou a caracterizar também as demais gerações de cristãos, surgindo com o tempo diversos títulos marianos, associados a diferentes características da Mãe de Deus e a fatos da sua vida.

A devoção mariana é um convite a viver uma fraternidade universal, ao jeito do Mestre, através de um amor solícito, perante todas as necessidades. O mês de maio tem esta orientação. Queremos caminhar com Maria, a mãe dos crentes. Na sua humildade, ensina-nos que tudo o que somos é dom, não nos pertence. Ao acolher esse dom, ensina-nos que somos servos. Por isso, estamos ao serviço de Deus e do seu reino com a nossa vida e os nossos bens. Este mês convida-nos à oração do terço, no aconchego familiar, verdadeira “Igreja Doméstica”, ou na nossa comunidade cristã, família de famílias. O livro 31 dias com Maria, guia na oração do terço, pode revestir-se de um apelo a não fazer da oração um mero exercício intelectual ou recitação de palavras sem grande significado, mas, pelo contrário, sentindo-nos apaixonados pelo Deus-Amor, a nossa oração poderá traduzir-se em comportamentos novos. Nunca esqueçamos. Maria caminha connosco, e nós, com(o) ela, reconhecemos que somos uns com os outros e que seremos mais humanos quanto mais nos responsabilizarmos e cuidarmos uns dos outros.

Irmão Darlei Zanon - religioso paulino

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

MAIO 2024:

- 01 | S. José Operário (quarta feira): Eucaristia às 18h30.
- 03 | Eucaristia Vespertina às 18h30.
- 04 | DOMINGO III DA PÁSCOA – Dia da Mãe: Eucaristia às 10h00 (Missa de Piedade com os Escuteiros)
- 08 | Visita aos doentes e idosos da Comunidade a partir das 9h00 | Adoração Eucarística, às 17h30.
- 10 | Eucaristia Vespertina às 18h30.
- 11 | DOMINGO IV DA PÁSCOA: Eucaristia (com a Catequese) às 10h00.
- 17 | Eucaristia Vespertina às 18h30.
- 18 | DOMINGO V DA PÁSCOA: Eucaristias às 10h00
- 24 | Eucaristia Vespertina às 18h30.
- 25 | DOMINGO VI DA PÁSCOA – PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL À SENHORA DA GUIA: Concentração no adro da igreja Paroquial de Belinho, pelas 9h30 e saída da Peregrinação, às 10h00; Concelebração Eucarística, às 11h00 (Senhora da Guia).
- 31 | Eucaristia Vespertina (Festa da Visitação de Nossa Senhora), às 18h30 | Procissão de Velas em honra de Nossa Senhora de Fátima, pelas 21h00, do Souto de São Roque até à igreja Matriz de Forjães.

N.B: A Catequese Paroquial e outros grupos e Movimentos Apostólicos vão assumir a animação nos dias do mês de maio, às 19h00, com o seguinte programa: às Segundas (1º, 2º, 3º, e 4º anos) | às Terças (Catequistas) | às Quartas (5º, 6º e 7º anos) | às Quintas (8º e 9º anos) | às Sextas (Catequistas) | aos Sábados (LIAM/Congregação Mariana, às 18h00 e aos Domingos (LIAM/Congregação Mariana), às 9h30.

Os textos e as meditações nos dias do mês de maio – «Trinta e um dias com MARIA» - foram preparados por um leque variado de pessoas que partilham e experienciam as suas vivências cristãs e como sendo uma proposta para a toda a Arquidiocese de Braga.

Movimentos religiosos

- Celebração Batismal:

13/abril/2025 – Benedita Alves Lopes, filha de Fábio Alexandre Lima Lopes e de Mariana Coutinho Alves. Neta paterna de José Mário Neiva Lopes e de Maria José de Sousa Gomes de Lima. Neta materna de Jorge Fernando Roque Alves e de Sílvia Ivone Ribeiro Coutinho.

**Manutenção de frotas
Condições especiais para
empresas
Consulte-nos**

**Mecânica, chaparia, pintura,
electricidade, pneus,
manutenção e ar condicionado**

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Mensagem do Arcebispo Metropolitano de Braga, D. José Cordeiro, aos fiéis, sobre a morte Papa Francisco:

"É com profunda dor e enorme surpresa, mas ao mesmo tempo, na esperança cristã da Páscoa que estamos a celebrar, que acolhemos a notícia da Páscoa eterna do Papa Francisco.

Ele é o grande testemunho da esperança cristã. A sua vida foi este serviço total ao Evangelho, chegando mesmo a dizer que a identidade da Igreja é evangelizar.

Estamos gratos ao Papa Francisco, e na Ação de Graças a Deus pelo dom da sua vida, e do seu ministério, confiamos-nos na oração, uns aos outros, aqui na Arquidiocese de Braga, e na comunhão com toda a Igreja.

Muito obrigado ao Papa Francisco e graças a Deus pelo dom da sua vida e do seu ministério, que nos aponta para o invisível e o indizível da esperança cristã que agora conhece na sua plenitude."

NÓS POR CÁ: COMUNIDADE PAROQUIAL

PUBLICIDADE



Visita Pascal 2025

Vivemos na Visita Pascal, a Ressurreição. Alegria, paz e comunhão nas ruas... A Igreja saiu à rua em festa, em alegria e em comunhão. Portas abertas, sem medo de nada, sem receio de ninguém. Sorrisos gratuitos. O fogo no ar a gritar pela festa, pelo gratuito, pela alegria que não tem preço. Foi a Visita Pascal. Revestimo-nos com as cores da Páscoa e sentimentos de ressurreição. Quisemos contagiar pelo nosso testemunho, as razões da nossa Alegria. E dissemos muito simplesmente, a todas e todos, que cruzaram connosco: Cristo Ressuscitou, Aleluia.

Obrigado, ao juiz da Cruz, Ricardo e família e muitos colaboradores, que foram o verdadeiro testemunho, do que é sentir-se ressuscitado, sem 'vermos' o Ressuscitado, acreditamos que Ele está Vivo! Somos essa geração nova, sinais que experimentamos na Visita Pascal: o dom da alegria, da paz e da comunhão.

Uma palavra de gratidão também, para a Sofia, a Cristina, o Rui, o Nuno, o Valentim e familiares, pelo apoio prestado nesta tão bela e nobre missão! À Junta de Freguesia de Forjães, por todo o apoio dispensado e ao Forjães Sport Club e à condutora, Amélia, o nosso Muito Obrigado! A todos, um Bem Hajam!

Às catequistas e aos jovens do 8º ano (Festa da Vida), raparigas e rapazes, reconhecemos que na Visita Pascal, exultaram e cantaram de alegria, num eterno Aleluia, porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente! Deixaram-nos esta bela mensagem: O amor foi mais forte do que a morte. A vida triunfou. A tristeza mortal converteu-se em alegria pascal. Cristo está vivo e vive para sempre. Ele faz-nos viver em «cheio» e eternamente. Ele é o Eterno vivente, fonte da nossa alegria para sempre! Muito Obrigado!

É isto a Ressurreição: Festa da Vida, da alegria e da comunhão. Muitos ainda hão de crer... ao ver-nos assim, gente Ressuscitada! É Páscoa. «Nós vimos o Senhor»!

42º aniversário da ACARF

Esta Associação celebrou 42 anos de existência no pretérito dia 25 de março! Houve atividades ao longo deste dia, nas diferentes valências da Associação, que terminaram com o cantar dos Parabéns por parte dos utentes e Direção. Esta Memória Festiva, terminou com a celebração de Eucaristia de Ação de Graças e, homenagem a todos os sócios e dirigentes falecidos e o rebenatamento de 42 morteiros. A Comunidade Forjanense, associada a esta instituição da ACARF, deseja a continuação de profícuo trabalho e bons êxitos! PARABÉNS.

O FORJANENSE, 30 de abril de 2025, nº 417

Cartório Notarial de Andreia Amaral de Esposende

Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304 Esposende - Tel.253-986350 Fax.253-986351- Tlm.961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 53 e seguintes, do livro n.º 350-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 15 de abril de 2025, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO**, na qual:-----

ROSA MACIEL DOMINGUES (NIF 154 960 560) e marido **MARTINHO PEREIRA MACIEL** (NIF 154 960 578) casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Gandra, do concelho de Esposende, residentes na Rua José Azevedo Santos Portela, n.º 6, em Gandra, na atual União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende **DECLARARAM**: -----

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos bens imóveis que a seguir se vão descrever, ambos sitos no Lugar da Lagoa, em Gandra, na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, a saber:-----

N.º 1 - Prédio **urbano**, composto por parcela de terreno (tipo outros), com a área de *setecentos e quarenta e quatro metros quadrados*, a confrontar do norte com José Barros de Oliveira, do sul com Nelson Morgado Viana, do nascente com Sistema Intercetor de Desvio de Área Urbana de Esposende e do poente com Solidal – Condutores Elétricos, S.A., não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **6775**, o qual proveio do artigo 5861 rústico, o qual, por sua vez, proveio de parte do artigo 459 rústico, todos daquela união de freguesias, o qual correspondia ao artigo 454 rústico da extinta freguesia de Gandra, sendo que este último, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial e igual atribuído de mil quatrocentos e noventa euros. **N.º 2** – Prédio **rústico**, composto por terreno cultura de regadio, com a área de *dois mil e setenta e oito metros quadrados*, a confrontar do norte com José Barros de Oliveira, do sul com Nelson Morgado Viana, do nascente com caminho e do poente com Sistema Intercetor de Desvio de Área Urbana de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **5862**, o qual proveio de parte do artigo 459 rústico, ambos da referida união de freguesias, o qual correspondia ao artigo 454 rústico da extinta freguesia de Gandra, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial e igual atribuído de quatro mil quatrocentos e vinte euros. Os prédios ora descritos tiveram origem num único prédio o re-

ferido artigo 459 rústico da referida União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, o qual, já na posse dos ora justificantes, foi objeto de expropriação parcial por parte da Câmara Municipal de Esposende.-----

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os supra identificados prédios, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de cinquenta anos, por si e antecessores, inicialmente como um único prédio, e após a dita expropriação, como dois prédios distintos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nomes e interesses próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, nomeadamente cultivando-os, limpando-os, colhendo os seus frutos, inclusive administrando-os e pagando os respetivos encargos, o que efetuaram inicialmente enquanto prédio único e após a expropriação em relação a cada uma das parcelas de terreno resultantes do destaque natural de parcelas. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de cinquenta anos, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade dos referidos prédios e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de terem adquirido aquele artigo 454 rústico da extinta freguesia de Gandra, e anteriormente omissa à respetiva matriz, por volta do ano de mil novecentos e setenta e um, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por eles, já no estado de casados, a Adelino de Azevedo Maciel e mulher Maria Martins Pereira, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na extinta freguesia de Gandra.----- Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores dos prédios acima identificados. -----

Declarações confirmadas por três testemunhas. ----- Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----

Esposende, 15 de abril de 2025.

A Notária,
Andreia Amaral

O FORJANENSE

PROPRIEDADE, EDIÇÃO e SEDE DE REDAÇÃO: ACARF

Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

Estatuto Editorial: www.acarf.pt

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: [Jornal O Forjanense](https://www.facebook.com/JornalOForjanense)



Diretor: Luís Pedro Pereira Torres Ribeiro
Secretariado e paginação: Eduarda Sampaio.
Fotografia e imagem: Luís Pedro Ribeiro
Revisão: Tânia Silva

Colaboradores regulares: ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, Isabel Coutada, Marco Coutada, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Forjães em Cena, GADTF e Educadoras da ACARF.

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Nº ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de São Brás, 1 - Gualtar
4710-073 Braga

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

XIX Grande Prova de Atletismo da ACARF



No passado dia 25 de abril, Forjães voltou a ser palco de uma grande celebração do desporto, com a realização da XIX Grande Prova de Atletismo da ACARF. A iniciativa, que se tem afirmado como uma tradição nesta data, contou com a participação de atletas de todas as idades, enchendo de energia e entusiasmo as ruas da vila desde



as primeiras horas da manhã.

Organizada pela ACARF, esta edição destacou-se não só pelo elevado número de participantes, mas também pela qualidade competitiva dos mesmos. Em paralelo às provas de atletismo, decorreu ainda uma caminhada solidária, em parceria com a Junta de Freguesia de Forjães, que proporcionou aos participantes um percurso sereno e visualmente deslumbrante, com o valor das inscrições a reverter a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

A prova principal, a mais aguardada do dia, percorreu várias artérias da vila e teve uma adesão impressionante. Marcaram presença os vencedores das duas edições anteriores, Miguel Ribeiro e Ricardo Dias, mas foi Wilson Cabral, do Clube de Atletismo Olímpico Vianense, quem conquistou a vitória, estabelecendo um novo recorde da prova ao superar a marca anterior em 40

segundos. No setor feminino, Sara Ribeiro, a correr como individual, sagrou-se vencedora, sucedendo a campeã do ano passado, Vanessa Rocha.

A cerimónia de entrega de prémios contou com a presença de diversas entidades, nomeadamente o vereador do Desporto da Câmara Municipal de Esposende, Rui Losa, o presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Vítor Quintão, e o presidente da ACARF, José Manuel Silva, entre outros membros da direção. Foram atribuídos prémios individuais e coletivos em todos os escalões de formação, bem como prémios monetários nos escalões Sub23, geral e veteranos. As distinções abrangeram também a equipa com mais participantes e todos os atletas que concluíram as suas provas receberam medalhas de participação e uma t-shirt comemorativa.

A direção da ACARF dirigiu um sentido agradecimento a todos os atletas, treinadores, diretores, apoiantes e à população de Forjães pela compreensão face aos cortes de estrada necessários à realização da prova. Um agradecimento especial foi dirigido aos parceiros fundamentais para o sucesso da iniciativa: o Município de Esposende, representado pelo vereador Rui Losa, e os técnicos Carlos Mota e Pedro Carvalho, da Divisão de Desporto; Júlio Melo da Proteção Civil e dos Bombeiros Voluntários

de Esposende; aos militares da GNR, com destaque para o sargento Ferreira.

A colaboração das instituições locais foi igualmente reconhecida: Junta de Freguesia de Forjães, Forjães Sport Club, Grupo



Pódio Geral Masculinos e femininos

1º Wilson Cabral (M) | Sara Ribeiro (F)

2º Miguel Ribeiro (M) | Vanessa Sousa (F)

3º João Tomás (M) | Inês Viana (F)

Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, Casa do Povo de Forjães, Fundação Lar de Santo António e Comissão de Festas de Santa Marinha 2025. A ACARF destacou ainda o apoio técnico da empresa lap2go, responsável pelas inscrições e cronometragem, pelo seu profissionalismo e disponibilidade.

Um agradecimento caloroso foi também dirigido aos colaboradores da ACARF, familiares e amigos, pelo apoio prestado ao longo de todo o processo, desde o planeamento à montagem e desmontagem do evento.

Aos patrocinadores, cuja ajuda torna possível a concretização desta prova ano após ano, a organização expressou o seu reconhecimento, um muito obrigado ao Município de Esposende, à AutoValverde, Forjágas, Publizende, Padaria da Madorra, MAP, Talhos Sr.ª da Graça, LMD, FREDO, Ideal Pneus, Chovitex, ETFOR, Lino Abreu

Seguros, Café e Restaurante Cerquido, MTF Estamparia e Barcelpapel.

Por fim, foi prestada uma homenagem ao padrinho da prova, Ricardo Dias, pela



sua dedicação, espírito de colaboração e profissionalismo, tanto enquanto atleta como treinador e dirigente.

A ACARF deixa já o convite para a celebração da XX Grande Prova de Atletismo, marcada para o dia 25 de abril de 2026, em Forjães.





Benjamins A
 1º Guilherme Caseiro (M) | Gabriela Ferreira (F)
 2º Jamie Meira (M) | Eva Cunha (F)
 3º Duarte Ferreira (M) | Paulina Echeverria (F)



Benjamins B
 1º Flávio Costa (M) | Renata Dias (F)
 2º Santiago Oliveira (M) | Catarina Carreiras (F)
 3º Victor Santiago (M) | Vitória Curvão (F)



Infantis
 1º Vasco Nogueira (M) | Leonor Machado (F)
 2º Martim Portela (M) | Francisca Silva (F)
 3º Mateus Laranjeira (M) | Inês Pilar (F)



Iniciados
 1º Édi Barbosa (M) | Mariana Manso (F)
 2º Eduardo Costa (M) | Mara Cruz (F)
 3º Francisco Laranjeira (M) | Yara Portela (F)



Juvenis
 1º Lucas Gonçalves (M)
 2º Aricelmo Costa (M)



Sub23
 1º João Rodrigues (M) | Edite Dias (F)
 2º Pedro Sousa (M) | Luísa Azevedo (F)
 3º Nuno Morais (M) | Joana Sottomaior (F)



Veteranos 40
 1º Ricardo Dias (M) | Marlene Puga (F)
 2º Miguel Meira (M) | Andreia Branco (F)
 3º Vitor Pescadinha (M) | Tânia Lages (F)



Veteranos 50
 1º Manuel Branquinho (M)
 2º António Fernandes (M)
 3º Diogo Oliveira (M)



Veteranos 50
 1º Fátima Dantas (F)
 2º Augusta Rodrigues (F)



Geral equipas masculino
 1º Grupo Desportivo Castense
 2º Grupo Juvenil de Vila de Punhe



Geral equipas feminino
 1º Grupo Juvenil de Vila de Punhe



Equipa com mais inscritos
 1º Grupo Juvenil de Vila de Punhe

Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães abril 2025



Alegria e Cor Celebraram a Primavera



A noite de 24 de abril marcou uma vibrante celebração da Primavera na Escola Básica de Forjães! Numa iniciativa que uniu a escola, a ativa Associação de Pais e Encarregados de Educação e os talentosos alunos de cada turma, o recinto escolar transformou-se num espaço de festa e convívio.

Desde o início da noite, as barraquinhas repletas de iguarias gastronómicas despertaram os paladares, enquanto os produtos locais apresentavam a riqueza e o sabor da nossa região. A animação ganhou força com a entrada impactante do grupo Zés



P'reiras de Antas, cujo ritmo contagiante preparou o público para momentos especiais. Logo de seguida, o recinto acolheu uma atuação particularmente emocionante: a Marcha da Primavera protagonizada com pelos alunos, professores e assistentes operacionais da valência especializada do espetro do autismo. A sua dedicação e alegria contagiaram todos os presentes, mostrando a inclusão e o talento que florescem na nossa escola.

As celebrações continuaram com as diversas atuações dos alunos, que demonstraram o seu talento artístico e a criatividade em diferentes áreas. Um dos momentos altos da noite foi a elegante atuação do Rancho Folclórico GADTG, que encantou a plateia com a beleza dos seus trajes, a alegria das suas músicas e a vivacidade das suas danças, proporcionando um forte elo com as nossas tradições culturais.



No final da atuação do rancho, houve ainda um momento de reconhecimento e celebração do esforço e dedicação dos nossos jovens atletas, com a entrega de prémios aos alunos do clube de orientação. Os seus feitos desportivos encheram de orgulho toda a comunidade escolar.

Houve lugar ainda, para a Associação de Estudantes, proceder à entrega de prémios relativos à atividade por eles promovida, de incentivo ao sucesso escolar. As turmas com melhor média foram o 6.º FB e 7.º FB.

Continuando a festa, um grupo de docentes e Assistentes Operacionais subiu ao



palco para nos presentear com a dança “A Carrasquinha”.

Parabéns a todos os alunos, pais, encarregados de educação, professores e funcionários que, com a sua dedicação e entusiasmo, tornaram esta festa um verdadeiro sucesso! Que a energia contagiante desta noite continue a inspirar o nosso agrupamento.



Páscoa em Movimento



Para celebrar o encerramento do 2º período letivo, a nossa escola promoveu uma manhã cheia de alegria. Os alunos de todas as turmas participaram na atividade “Jogos tradicionais”, dinamizada pelos docentes das turmas, com a colaboração dos professores de E. Física, Anabela Freitas e Rui Pereira.

Nesta atividade, tivemos a oportunidade de experimentar várias brincadeiras distribuídas por sete estações. Estes jogos proporcionaram momentos de diversão e também reforçaram valores como o trabalho em equipa, respeito pelas regras e espírito colaborativo. De tarde, fomos surpreendidos com a tradicional caça aos ovos, espalhados pelo recreio da escola. Com pistas, procuramos os ovos com entusiasmo, vivenciando uma experiência cheia de magia.

Pensamos que momentos como estes são muito importantes para fortalecer as relações entre os alunos e tornar o ambiente escolar ainda mais acolhedor.

Estas atividades foram um sucesso e ficarão na nossa memória para sempre.

Texto coletivo – 4.º FK

51 anos de Abril -(Re)Viver Abril na EBF



No âmbito das comemorações dos 51 anos de Abril, está patente no polivalente da EBF a exposição “25 de Abril”, rumo ao cinquentenário, cedida pela Câmara Municipal de Esposende. Esta exposição reveste-se de uma inquestionável importância, na medida em que versa o Estado Novo, o golpe militar, a guerra colonial, a Revolução e a descolonização, proporcionando aos alunos uma experiência rica acerca deste período da história do nosso país.

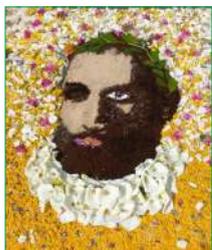
No final da visita, as turmas foram convidadas a registar o momento num mural disponibilizado pela professora Dora Cepa, alusivo à revolução dos cravos.

Os alunos do 6.º ano participaram no concurso “Quem quer ser revolucionário?”, dinamizado por um representante da Raiz Editora. Todas as equipas se empenharam de forma entusiástica, revelando grandes conhecimentos sobre o tema. A equipa vencedora foi brindada com um pequeno miminho da editora!

Viva a LIBERDADE!

Departamento de CSH e Equipa da BE

Dia das expressões



O evento “Dia das Expressões”, promovido pelo Departamento de Expressões, Educação Inclusiva e o SPO (Serviço de Psicologia e Orientação), no passado dia 2 de abril, proporcionou aos alunos dos 5.º aos 8.º anos uma manhã cheia de dinamismo, criatividade e significado. Organizado num modelo de rotação entre estações, o evento permitiu que os participantes vivenciassem diversas atividades, todas pensadas para estimular a expressão artística, corporal e emocional. A proposta foi envolver os alunos de maneira ativa e participativa, promovendo o autoconhecimento, a empatia, e valorização do espírito e dinâmica de grupo.

Como forma de celebrar também o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, o encerramento foi marcado por um momento de união de toda a escola: os alunos da EBF reuniram-se na entrada da escola para criar, coletivamente, o laço azul e entoarem juntos o hino comemorativo, num gesto de respeito, inclusão e sensibilização.

Mais do que um dia de atividades, este dia foi uma verdadeira celebração da diversidade e do respeito.



Sessão de sensibilização

No dia 11 de março, realizou-se na nossa escola uma palestra com o tema “Violência no namoro”. Nessa palestra falamos sobre os perigos da violência no namoro e as medidas que devemos tomar, se nos acontecer algo semelhante, ou se soubermos de alguém que sofra dessa violência. Descobrimos os vários tipos de violência no namoro, tais como a psicológica, a física, a verbal, a sexual, a social e a digital. Visualizamos dois vídeos relacionados com o tema, e debatemos alguns ditados populares como “quanto mais me bates mais gosto de ti” e “entre marido e mulher não se mete a colher”. Vimos um gráfico resultante de um inquérito realizado a adolescentes e concluímos que grande parte dos adolescentes considera que a violência física e psicológica é normal. Isto é muito mau, a violência é um crime!

Achamos que esta palestra foi muito importante, pois cada vez ocorrem mais casos destes, sendo bastante frequente na nossa idade.

Digam não à violência no namoro!

Matilde Sousa, 8.º FA



Pavilhão da Água



Com a participação e vitória no concurso/desafio “Claro como Água”, a nível concelhio, os alunos da turma 6.º FA receberam entradas no Pavilhão da Água, na cidade do Porto. A visita a este espaço aconteceu no

passado dia 23 de abril e foi com muito entusiasmo que estes alunos participaram em todas as atividades propostas pelos técnicos que os guiaram de sala em sala. Inicialmente, quando questionados sobre o que lá poderiam encontrar, respondiam ÁGUA! Mas não foi só de água que falaram... O tema energia também esteve muito presente, através de explicações e experiências práticas aprenderam a poupar energia e a usá-la com moderação; perceberam que existem várias formas de criar energia através de um recurso natural (barragens e moinhos); constataram que apenas 1% da água existente no planeta é adequada para consumo humano; recordaram a localização geográfica e nascentes dos rios que desaguam em Portugal, entre muitos outros conceitos.

“Para nós, esta experiência foi muito interessante e educativa, pois aprendemos a valorizar este bem essencial, que é a ÁGUA. Durante a visita, numa experiência, todos sentimos tonturas, achamos muito estranho! Mas depois explicaram que a estrutura do edifício provoca uma ilusão de ótica, mas todas as outras experiências foram incríveis! Queremos agradecer ao Município de Esposende o seu apoio “

6.º FA e Prof. Anabela Freitas

Dia Mundial da Terra



No dia 22 de abril, comemora-se uma efeméride muito importante, o Dia Mundial da Terra. Em perfeita colaboração, com o Projeto EcoEscolas Concelhio e a Esposende Ambiente, foram delineadas

um conjunto de atividades para as escolas do 2º e 3º ciclos e Escola Profissional do nosso concelho. Deste modo, as turmas presentes nesta atividade concentraram-se, à partida, no Clube Náutico de Fão e daí, depois de explicações ao grupo, partiram em direção à nascente do rio Cávado (sentido Oeste-Este). Durante o percurso pedestre, os diversos grupos foram recolhendo lixo. Após este percurso foram realizados jogos didáticos, organizados e orientados pelos monitores da Esposende Ambiente. Para finalizar esta manhã de atividades, os alunos tiveram direito a uma travessia de barcaça até ao Parque de Merendas Barca do Lago.

De facto foi uma manhã bem passada com diversas atividades e aventuras.

Prof.º Luís Gaivotto

Higiene do Sono

No dia 18 de março, as turmas do 7.º ano da EBF receberam a visita de uma enfermeira do Centro de Saúde de Esposende, a enfermeira Vânia, que veio realizar uma sessão de sensibilização sobre “Higiene do sono”. A enfermeira Vânia começou por perguntar-nos quantos horas tínhamos dormido na noite anterior. Este foi o ponto de partida para explicar o quanto o sono é importante, e o que acontece durante o mesmo. Depois, falou-nos sobre os problemas resultantes de dormir pouco e/ou mal, tais como o stress e a falta de concentração. Estivemos, também, a discutir sobre as nossas rotinas noturnas, as quais são fundamentais para a qualidade do sono.

Sofia Ribeiro, 7.º FB

Boletim Nascente Escolar
abril - 2025



Diretora: Professora Paula Cepa.
Coordenação e montagem: Prof.ª Goreti Figueiredo e Rosa Felgueiras, E. B. de Forjães.
Colaboração: prof.ª Paula Ferreira; Prof.º Rui Pereira e todos os que assinaram os textos.
Revisão: Prof.ª. Ângela Dinis e Prof. José Pinho.
Periodicidade: Mensal.
Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês..



Propriedade:
A. E. António Rodrigues Sampaia
Sede:
EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740 - 446 Forjães
Telefone: 253 879 200
Correio eletrónico: bib_ebf@marinhas.org

Creche

Visita à vacaria: uma experiência educativa e divertida para os mais pequenos

Nos dias 22 e 23 de abril, as crianças da creche tiveram a oportunidade de viver uma experiência diferente e enriquecedora: uma visita a uma vacaria local. Esta atividade, inserida no plano pedagógico da instituição, proporcionou momentos de aprendizagem prática, contacto com os animais e muita alegria entre os mais pequenos.

A vacaria, de grandes dimensões, está organizada em diferentes áreas, cada uma com funções específicas. A visita começou com a observação dos vitelos, os "bebés"

das vacas, que encantaram todas as crianças com a sua ternura e doçura. Foi explicado como são alimentados e cuidados, despertando a curiosidade dos mais novos. As fêmeas grávidas estavam devidamente assinaladas com tinta rosa.

Durante o percurso, as crianças repararam também nos brincos nas orelhas dos animais, comparados de forma divertida a "cartões de cidadão", que servem para identificar cada animal.

Um dos momentos mais interessantes

foi a passagem pela área da ordenha, onde as crianças puderam ver as máquinas utilizadas para a recolha do leite, que acontece duas vezes por dia. Ao lado, encontrava-se o refrigerador que conserva o leite até ser recolhido pela empresa AGROS, um detalhe que impressionou os pequenos visitantes.

No final da visita, a hospitalidade não faltou. A Sr.ª Maria da Luz, o Sr. Alberto e o seu filho André, proprietários da vacaria, prepararam um delicioso lanche para todos e ainda ofereceram presentes, tornando o

dia ainda mais especial.

Esta visita revelou-se não só um momento de convívio e diversão, mas também uma importante oportunidade de aprendizagem, permitindo às crianças compreenderem melhor o ciclo do leite e o papel essencial dos agricultores no nosso dia a dia.

Em nome da creche, deixamos um agradecimento especial à Sr.ª Maria da Luz, ao Sr. Alberto e ao André, pela forma tão calorosa como acolheram este grupo curioso e entusiasmado.



Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

Junto de 12 Instituições da rede social, com mais de 100 pessoas em palco, o Centro de Dia participou no espectáculo "Se eu não suspirasse já tinha morrido". Neste espectáculo a vida enterrou a morte e cada

um dos participantes resistiu à passagem do tempo com suspiros pelo que ainda se deseja que chegue. Este projeto, criado na comunidade sénior e organizado pela equipa Frenesim, resultou num momento de

verdadeira partilha e alegria em que todos adoramos termos participado.

No âmbito do Programa Ativo +2025, no dia 11 participamos no X Torneio de Boccia promovido pela ASCRA. Com a chegada da

Primavera as caminhadas e passeios estão de regresso. Seja para um café ou um gelado não há nada como dias de sol. As aniversariantes deste mês foram: Lurdes Boaventura; Conceição Carvalho e Emília Arantes.



Deco-Int
Decoracões Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

CAFÉ NOVO

de Luis Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

O FORJANENSE, 30 de abril de 2025, nº 417

Cartório Notarial de Andreia Amaral de Esposende

Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304 Esposende - Tel.253-986350
Fax.253-986351-Tlm.961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 57 e seguintes, do livro nº. 349-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 03 de abril de 2025, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO**, na qual: **MANUEL MARTINS NEVES** (NIF 166 972 053) e mulher **ROSÁLIA MARTINS DE MATOS E NEVES** (NIF 150 350 228), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Gandra, do concelho de Esposende e residentes na Rua do Paço, n.º 3, em Gandra, na atual União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, do concelho de Esposende, **DECLARARAM**: Que, são donos legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio atualmente de natureza **urbana**, composto por terreno (outros), com a área de setecentos e trinta metros quadrados, sito na Rua do Carregal, em Gandra, na União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Álvaro José Pinto da Silva, do sul com Manuel de Sá Morgado, do nascente com caminho e do poente com Manuel Barros Lopes Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **P6884**, o qual proveio do artigo 1842 rústico, ambos daquela união de freguesias, sendo que este último, por sua vez, correspondia ao artigo 1235 rústico da extinta freguesia de Gandra, anteriormente omissa à antiga matriz rústica, ao qual atribuem o valor de quinhentos euros. -----
Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o acima identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição

ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente cultivando-o enquanto rústico, efetuando a sua limpeza e manutenção, administrando-o e pagando em seus nomes os respetivos encargos. Que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes, durante mais de vinte anos e dadas as enunciadas características de tal posse, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o dito Manuel Martins Neves, ter adquirido aquele prédio, ao tempo ainda de natureza rústica, ainda no estado de solteiro, maior, em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e oitenta e oito, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pela sua mãe, Maria Rodrigues Martins, viúva, e residente que foi no Lugar do Paço, na dita extinta freguesia de Gandra.-----
Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do prédio urbano acima identificado e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição no registo predial. -----
Declarações confirmadas por três testemunhas.-----
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. -----
Esposende, 03 de abril de 2025.

A Notária,
Andreia Amaral

O FORJANENSE, 30 de abril de 2025, nº 417

Cartório Notarial de Andreia Amaral de Esposende

Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304 Esposende - Tel.253-986350
Fax.253-986351-Tlm.961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 10 e seguintes, do livro nº. 350-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 10 de abril de 2025, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO**, na qual: **FERNANDO DO PILAR VASSALO** (NIF 163 607 168) e mulher **MARIA URBALINA VIGÁRIO GOMES VASSALO** (NIF 150 394 640), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Marinhas, do concelho de Esposende, ela natural da freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, residentes na Rua de São Miguel, n.º 10, em Marinhas, na atual União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, do concelho de Esposende. **DECLARARAM**: Que, são donos legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto por terreno (tipo outros), com a área de quinhentos e sessenta e um metros quadrados, situado na Rua de São Miguel, n.º 12 A, em Marinhas, na União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, do concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo P6879, o qual proveio do artigo 3961 rústico, ambos, daquela união de freguesias, sendo que, este último, por sua vez, teve origem no artigo 2951 rústico da extinta freguesia de Marinhas, anteriormente omissa à antiga matriz rústica, ao qual atribuem o valor de MIL EUROS. Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória do Registo Predial o prédio ora descrito, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas

por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, inicialmente enquanto rústico, nomeadamente, cultivando-o, efetuando a sua limpeza e manutenção, administrando-o e pagando em seus nomes os respetivos encargos. Que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes, durante mais de vinte anos e dadas as enunciadas características de tal posse, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de terem adquirido o dito prédio, já no estado de casados, em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e oitenta e dois, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Joaquim Morais Fernandes da Silva e mulher Elza Patusco Ferreira, casados que foram sob o regime da comunhão de adquiridos, e a Mário Patusco Ferreira, solteiro, maior, todos residentes que foram no Lugar da Areia, na freguesia de Árvore, do concelho de Vila do Conde.-----
Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do prédio urbano, acima identificado, e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição no registo predial. -----
Declarações confirmadas por três testemunhas.-----
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. -----
Esposende, 10 de abril de 2025.

A Notária,
Andreia Amaral

O FORJANENSE, 30 de abril de 2025, nº 417

Cartório Notarial de Andreia Amaral de Esposende

Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304 Esposende - Tel.253-986350 Fax.253-986351-Tlm.961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 54 e seguintes, do livro nº. 349-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 03 de abril de 2025, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO**, na qual: A "**FREGUESIA DE FORJÃES**", pessoa coletiva de utilidade pública NIPC 506 988 929, com sede na Avenida Santa Marinha, nºs 12 e 14, na freguesia de Forjães, do concelho de Esposende, através do seu representante, **DECLAROU**:-----
Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio **urbano**, composto por edifício, com um pavimento e logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta de cem vírgula setenta e cinco metros quadrados e descoberta de oitenta e dois vírgula vinte e cinco metros quadrados, sito no Largo Engenho do Quei-

rós, n.º 4, na freguesia de Forjães, do concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **P2287**, o qual proveio do artigo 1753 rústico, anteriormente omissa à antiga matriz rústica, ao qual atribuem o valor de mil euros.----
Que este prédio ao tempo ainda de natureza rústica, foi adquirido, em data que não sabe precisar, mas sabe ter sido por volta do ano de mil novecentos e setenta, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Maria Noémia Queirós Martins Faria, viúva, e residente que foi na referida freguesia de Forjães, pelo que não ficou a dispor de título formal que lhe permitisse efetuar o respetivo registo na competente Conservatória do Registo Predial, mas desde logo, entrou na posse e fruição

do supra identificado prédio, em nome próprio, posse que, por conseguinte, detém há mais de cinquenta anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas de boa fé, sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. -----
Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente efetuando a sua limpeza, manutenção e conservação, inclusive administrando-o, utilizando-o para os fins que o mesmo proporciona, e pagando os respetivos encargos. Que dadas as enunciadas características de tal posse, a dita Freguesia de Forjães, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**,

não dispondo toda a via, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor. E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial. -----
Assim, declarou que é, com exclusão de outrem, a dona e legítima possuidora do prédio urbano acima identificado. -----
Declarações confirmadas por três testemunhas.-----
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. -----
Esposende, 03 de abril de 2025.

A Notária,
Andreia Amaral

Entre Panelas e Histórias: As receitas do Chef Marco Coutada

Nesta edição, trago um dos pratos mais versáteis da nossa gastronomia, a caldeirada.

A Origem

A caldeirada tem origem nas refeições a bordo dos navios pesqueiros, onde os pescadores utilizavam peixes de menor valor comercial para criar um prato nutritivo e sustentar-se durante as viagens. A caldeirada, que significa "mistura", era preparada em caldeiras a bordo, utilizando uma variedade de peixes, mariscos e outros ingredientes disponíveis.



Ingredientes

4 tomates; 3 cebolas; 1 pimento verde; 1 dl azeite; 1 colher de sopa manteiga; 2 kg peixe: corvina, robalo, bacalhau, garoupa e camarão; 2 folhas louro; 1,2 kg batatas; q.b. vinagre, sal, piri-piri e pimenta em grão; a gosto salsa; a gosto hortelã

Preparação

Arranje e tempere os peixes com sal. Pele e limpe o tomate, os pimentos e corte em rodela. Corte a cebola em rodela finas. Pique a salsa, alho e hortelã.

Numa panela faça uma boa base com azeite e cebola.

Adicione os alhos, o tomate, um pouco de vinagre e deixe estufar lentamente.

Junte água, sal e louro e deixe ferver um pouco

para cozer o tomate.

Pôr em camadas intercaladas as tiras de pimento verde, batatas e peixes.

Finalize com a manteiga.

Tape, leve ao lume brando e agite de vez em quando para não pegar.

Assim que as batatas estiverem macias, a caldeirada está pronta a servir.

Estatuto editorial

- “O Forjanense” é uma publicação periódica de caráter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo, porque só assim cumpre a sua função essencial perante os leitores;
- “O Forjanense” é um jornal ao serviço da comunidade local, tendo como principal objetivo assegurar aos leitores o direito a serem informados com verdade, rigor e isenção;
- “O Forjanense” dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações;
- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, “O Forjanense” procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências;

• “O Forjanense” terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais;

• O Jornal “O Forjanense” compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos leitores;

• No Jornal “O Forjanense”, os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 28 de março de 2025

O Diretor de “O Forjanense”

Luís Pedro Pereira Torres Ribeiro

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º froixa; princípio ativo do chá = 2º essência colorante da cochonilha = 3º “coisa” em inglês; “gíria”; alguém que anda com a cabeça na lua; poeira = 4º pólo astral; mãe da Virgem Maria; possui = 5º aspeto; rouba = 6º planta herbácea das regiões quentes = 7º o mesmo que tomilho; tritura = 8º “um” em inglês; nome que se dá a uma espécie de cotovia; Rádio Televisão Portuguesa = 9º Sociedade Anónima; irritado; Armindo Estrada = 10º alcunha = 11º arrabalde; resgatar =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º tecido grosseiro de lã; tosquiar = 2º variedade de máquinas a vapor = 3º Antes de Cristo; cordame de navio de vela; aliança democrática = 4º protóxido de cálcio; período de doze meses; Instituto Português de Oncologia = 5º pequeno molusco brasileiro; acreditar = 6º nascente de água = 7º vasilha de aduelas; acrescentar = 8º que significa vinho; transportes internacionais rodoviários; composição poética para ser cantada = 9º caminhava; furtar; Olimpique de Marselha = 10º janota = 11º cheiro; fazer descer =

do; a = 11º redor; remir =

= 9º sa; irado; ae = 10º a; apeli-

7º tmo; c; rala = 8º one; cia; rtp

= 5º aria; a; tira = 6º bananeira

3º it; juano; po = 4º sul; ana; tem

1º fraca; telna = 2º r; carmina; r =

Verticais

Horizontais

Palavras Cruzadas (soluções)

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

O 25 de Abril começa em cada um de nós



Luís Coutinho

Em 24 de Abril de 1974, Portugal tinha 28% de analfabetos, 1/3 do país sem electricidade e 22 km de autoestrada. Uma guerra colonial que consumia cerca de 21% do orçamento de Estado e que matou 9 mil jovens, incapacitou 30 mil e deixou 150 mil com graves sequelas psíquicas.

Não havia liberdade de expressão, a imprensa ocultava tudo o que de negativo se passava no regime (nas cheias de 1967, no Ribatejo, por exemplo, morreram mais de mil pessoas, sem o resto do país ter tido conhecimento). Os livros, os jornais, os filmes, os discos, as peças de teatro, eram todos censurados, alguns proibidos, outros apreendidos e destruídos. Também não havia liberdade de

reunião, excepto para ir à missa e ao futebol.

A policia politica PIDE perseguia, prendia, torturava e matava os opositores. Um desses muitos foi o General Humberto Delgado, cujo crime foi prometer um regime livre e democrático. Perseguiu vários homens bons como o general Norton de Matos, o médico Abel Salazar, o general Vassalo e Silva (por se ter recusado a resistir à invasão da Índia e a condenar os seus militares à morte) e colocou na miséria o diplomata Aristides Sousa Mendes (por ter salvo cerca de 30 mil judeus do Holocausto).

A esperança de vida era a mais baixa de toda a Europa e a taxa de mortalidade infantil a mais alta (e o dobro da taxa do país com pior resultado da então CEE). Os trabalhadores, no geral, não tinham direito a férias, nem subsídio de desemprego, nem reforma. As mulheres não votavam, estavam impedidas de ser juízas e para sair do país tinham que obter autorização do marido. As professoras e as enfermeiras para casar tinham que pedir autorização ao respectivo ministro. Os casais eram multados por se beijarem na rua e as

raparigas do liceu não podiam usar calças, nem ter os joelhos e os braços à mostra. Era proibido andar descalço na rua, para ocultar a pobreza, a Coca Cola não era permitida e proibida e para usar isqueiro era preciso uma licença!

Se nos trouxe a liberdade, a democracia e o desenvolvimento, também é certo que a revolução de Abril não cumpriu tudo aquilo a que se tinha proposto, sobretudo do ponto de vista social – há imensas situações de miséria, a saúde não melhora, a justiça é lenta, a educação continua em crise, os salários são baixos, a habitação cada vez mais cara e os jovens têm de emigrar.

Mas não podemos culpar a revolução e muito menos os militares que a realizaram e que cumpriram a promessa de entregar o poder logo que houvesse eleições livres e uma Constituição democraticamente aprovada. Quem falhou foram os nossos políticos, sobretudo os que integram o arco da governação por, ao longo de meio século, não conseguiram operar as mudanças necessárias, mais preocupados que estiveram com a bem antiga maneira portuguesa

de obter benefícios da si próprios, para o seu partido e para os seus amigos políticos.

Mas não podemos embarcar no perigoso discurso populista e extremista que, sorrateiramente, vai saindo do armário e erguendo a cabeça. De desrespeito pelas regras da democracia e de permanente ataque às instituições do Estado, que transformou o Parlamento num circo. Sustentado numa feroz campanha de desinformação (de elencar problemas sem apresentar soluções), de prometer tudo a todos (mesmo que o orçamento de estado não dê nem para metade), apoiada por um discurso saudosista (de regresso ao assado salazarista) e xenófobo (contra os imigrantes, de quem tanto precisamos) e que, em manifestações públicas já não se inibe de exhibir símbolos fascistas, os mesmos que conduziram à Segunda Grande Guerra, ao Holocausto e à morte de mais de 80 milhões de pessoas.

A História repete-se e não se cansa de nos dar lições. Não podemos ter memória curta, para evitarmos voltar a seguir essa perigosa via. Precisamos é trazer para a política mais pessoas de bem,

independentes, com provas dadas na sociedade civil, nas mais variadas áreas, sem estarem reféns de alheios e obscuros interesses. E de exigir aos políticos maiores provas de compromisso com a causa pública, mais rigor, mais transparência e maior escrutínio, tanto a nível nacional como local.

Há um ano, por ocasião de um debate sobre o 25 de Abril, promovido pela Junta de Freguesia e, no qual, tive o prazer de participar, dizia o nosso saudoso e ilustre conterrâneo Fernando Couto dos Santos que, “muitas vezes, nos queixamos de o 25 de Abril ter deixado por resolver alguns dos problemas do país. É verdade. Mas eu pergunto, o que é que cada um de nós já fez pelo 25 de Abril? Que oportunidades é que, de verdade, aproveitamos? Para um rapaz pobre como eu, sem recursos para poder continuar os estudos, eu estava destinado a seguir o destino de milhares de outros, mas eu fiz da minha vida um 25 de Abril! Agarrei essa oportunidade”. E terminou, afirmando, “O 25 de Abril começa em cada um de nós”!

CRÓNICA

Saúde

Sífilis parte II



Marina Aguiar*

Tratamento e prevenção

O tratamento da sífilis é **simples e eficaz, desde que seja feito precocemente com recurso a antibióticos.**

- A penicilina e os seus derivados têm um papel importante no tratamento da doença, mas estão disponíveis outras opções quando há contra-indicações para o tratamento com penicilina;
- Quanto mais precoce for o diagnóstico da sífilis e o seu tratamento, maior é a probabilidade de a tratar com êxito num prazo de

tempo curto;

- Habitualmente é necessário monitorizar os resultados do tratamento com realização de análises;
- Nos casos de sífilis mais avançados e graves, pode ser necessário manter a vigilância e realizar exames de monitorização ao longo da vida.

Tal como acontece com outras infeções sexualmente transmissíveis, há **medidas de prevenção da sífilis:**

- Usar preservativo nas relações sexuais é a melhor forma de impedir o contágio.
- Evitar relações sexuais quando é conhecido que há infeção ou mesmo quando há suspeita de que esta possa estar presente.
- Evitar comportamentos de risco, como é a troca frequente de parceiros sexuais, ajuda a prevenir o contágio e a impedir a disseminação da sífilis.

Em caso de dúvida, devem ser procurados cuidados médicos sempre que:

- Haja sintomas inespecíficos ou sugestivos de sífilis;

- Houve relações sexuais com alguém diagnosticado ou com suspeita de sífilis, mesmo que não se conheçam quaisquer sintomas em qualquer uma das pessoas envolvidas.

Rastreio da sífilis

A vigilância médica de rotina inclui a o **rastreio anual da sífilis**, feito através de uma análise de sangue - **VDRL** (*venereal disease research laboratory*) ou **RPR** (*rapid plasma reagin*), aos seguintes grupos:

- Mulheres durante a gravidez;
- Homens e mulheres que têm relações sexuais, não protegidas por preservativo, com múltiplos parceiros;
- Homens que têm sexo com homens, particularmente os envolvidos nas práticas de sexo com drogas (*chemsex*);
- Todos os infetados por vírus da imunodeficiência humana (VIH);
- Todos aqueles em que foi diagnosticada uma outra infeção sexualmente transmitida. São numerosos os casos de sífilis diagnosticados nestas análises de rotina.

Sífilis em Portugal

A sífilis é uma **doença de declaração obrigatória** e o número de casos tem vindo a aumentar.

Em 2018, último ano para o qual estão publicados dados para esta doença em Portugal:

- Foram diagnosticados e notificados 908 casos de sífilis, 7 dos quais de sífilis congénita, ou seja, transmitida da mãe para o feto durante a gravidez;
- 77% dos casos de sífilis ocorreram em homem;
- As regiões do país em que se diagnosticaram mais casos foram a área metropolitana de Lisboa, com 41%, e a área metropolitana do Porto com 14%.

Fontes:

- *Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Syphilis.*
- *Arando Lasagabaster M, Otero Guerra L. Sífilis. Enferm Infecc Microbiol Clin 2019; 37:398-404.*

*Médica Dentista

"A Jogada do Conde" estreia com sala esgotada e calorosa ovação



O salão paroquial da vila de Forjães revelou-se pequeno para acolher todos os que acorreram à estreia da mais recente produção do grupo de teatro Forjães em Cena. A peça "A Jogada do Conde", apresentada no passado dia 12 de abril, marcou um verdadeiro sucesso, com lotação esgotada e uma receção entusiástica por parte do público.

Apesar dos esforços da organização para acomodar todos os interessados, muitos ficaram sem lugar, dada a elevada afluência. Ainda assim, a sala cheia contribuiu para uma atmosfera vibrante e envolvente, onde o talento do elenco proporcionou uma noite verdadeiramente

memorável. As inúmeras gargalhadas durante a encenação e a prolongada ovação de pé no final do espetáculo foram testemunho inequívoco da qualidade da performance e do carinho do público.

No encerramento da sessão, Olga Dias, representante do grupo, dirigiu algumas palavras de agradecimento aos presentes, sublinhando o apoio da comunidade e de todos os que contribuíram para tornar o espetáculo uma realidade. Aproveitou ainda para anunciar que "A Jogada do Conde" regressará em breve aos palcos, dando nova oportunidade a quem não pôde assistir e àqueles que desejam reviver a experiência.

Forjães Sport Club promove memorável noite musical

O salão paroquial da vila de Forjães foi palco, no passado dia 26 de abril, de mais uma notável iniciativa cultural promovida pelo Forjães Sport Club, que organizou uma noite musical de elevada qualidade, reunindo a comunidade local em torno da música tradicional portuguesa.

Mantendo a tradição das noites de fado que têm vindo a ser promovidas ao longo dos anos, o evento deste ano distinguiu-se pela diversidade do seu programa musical, proporcionando ao público uma experiência artística mais abrangente. Para além do já habitual fado, o espetáculo contou com a participação do prestigiado grupo Terra Larga – Coro dos Moços de Neiva, que encantou a plateia com interpretações inspiradas do repertório tradicional, dando início à noite com uma atuação vibrante e profundamente enraizada nas raízes culturais portuguesas.

Seguiu-se o Grupo de Canções e Guitarras de Coimbra, que ofereceu um espetáculo emocionante e carregado de simbolismo, interpretando os emblemáticos fados de Coimbra com mestria e sentimento, arrancando calorosos aplausos do público presente.

A iniciativa contou com uma expressiva afluência de sócios e simpatizantes do clube, e amantes da música, que encheram o salão paroquial e testemunharam um serão cultural de exceção. O Forjães Sport Club, bem como todos os que contribuíram para a organização deste evento, estão de parabéns pela excelência demonstrada. A comunidade de Forjães manifesta o seu agradecimento e orgulho por acolher iniciativas desta natureza, que enriquecem a vida cultural da vila e promovem o convívio em torno da identidade musical portuguesa.



KAPUZ®

**LAVANDARIA
SELF-SERVICE**

SECAR

1º) Seleção e carga de roupa de acordo com o tipo de tecido
2º) Seleção e carga de roupa de acordo com o tipo de tecido
3º) Seleção e carga de roupa de acordo com o tipo de tecido

LAVAR

1º) Seleção e carga de roupa de acordo com o tipo de tecido
2º) Seleção e carga de roupa de acordo com o tipo de tecido
3º) Seleção e carga de roupa de acordo com o tipo de tecido

ABERTO TODOS OS DIAS

08H00 - 22H00

EM FRENTE AO CAFÉ MARÍLIO

AV. ÍNFIA - FORJÃES

DÊ UM FUTURO AO 1% DO SEU IRS

Consigne 1% do IRS à ACARF

Um gesto sem custos para si

X

NIF da ACARF

501524614

Modelo 3 | Quadro 11 | Campo 1101